

# ESPOSENDE

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

FUNDADOR: José da Silva Vieira  
 PROPRIETÁRIO: António M. Santos da Cunha  
 ADMINISTRADOR: António B. Lima Júnior

DIRECTOR: Padre José Pires Afonso  
 EDITOR: José Augusto Borges de Azevedo  
 Composto e Impresso: TIP. CASA DOS RAPAZES—VIANA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
 RUA 1.º DE DEZEMBRO  
 ESPOSENDE

## 14 DE AGOSTO DE 1385

Por A. FILIPE

*Se folhearmos as páginas da nossa gloriosa história, encontramos por certo em letras maiúsculas a data solene de 14 de Agosto de 1385 a assinalar a vitória da hoste portuguesa sobre os seus inimigos. Aljubarrota é um facto histórico, concretizado nas respectivas coordenadas, cuja repercussão social não vem para aqui investigar. Foque-mos-lhe no entanto alguns aspectos. Tratava-se de uma agressão à existência legal de Portugal, de uma afronta à independência da nossa Pátria, enfim, de um acto que sobremaneira ferira a sensibilidade e o portuguesismo dos bons cidadãos.*

*Em um exército inimigo entra em Portugal, tenta apoderar-se do reino que, numa cruzada de heroicidade e misticismo, fora conquistado palmo a palmo aos sarracenos. Fidalgos de então e muitos nobres bandearam-se pelo inimigo da Pátria. Mas não fez assim o povo. Transbordando de patriotismo, o homem simples, apesar de mal armado com os ventres ao sol (segundo a expressão de Fernão Lopes) entregando-se nas mãos de chefes dignos, levava de vencida um exército muitas vezes superior e consolidara a independência da Nação.*

*A data — 14 de Agosto de 1385 — recorda-nos precisamente esse esforço hercúleo dos nossos antepassados para que Portugal continuasse a ser dos portugueses. E fora apenas o amor pátrio e a boa vontade dos portugueses que mais uma vez salvaram a Terra de Santa Maria.*

*Transportemos o caso para os nossos dias. Também a Nação actualmente está sendo vítima de uma campanha de ódio, mentira e difamação levada a cabo por outros nossos inimigos. A presença do nome português é combatida na Índia, nas terras de Angola e não menos nos tabladados da ONU.*

(Continua na página 3)

## Generalizações superficiais no pensamento de agora

Há no mundo demasiados problemas; parte deles porque ligamos excessiva importância a assuntos que não nos dizem respeito directamente, e aos quais ligamos muita atenção, sem estarmos habilitados a julgar correctamente os seus pormenores, porque são a estes, e não ao fundo das questões que a crítica, aliás sempre superficial que as fontes de informação concedem mais tempo e mais espaço, sem aprofundar o íntimo das correntes que agitam a vida.

Nesta superficialidade do pensamento contemporâneo, falo, é claro, do pensamento da grande parte da humanidade, que nem se especializa em coisa alguma, nem atinge um critério fundamentado na cultura, criam-se, ao sabor de determinados preconcei-

tos, animados por frases feitas, por *slogans*, como dirão os que gostam de animar-se com palavrinhas de marca estrangeira, deforma-se frequentemente o juízo recto e a opinião clara: e ao estabelecer-se um nível médio de sentir, de querer e de opinar, eclodem verdadeiros disparates, excessos — deformações da verdade, numa palavra. Lembro-me agora do que se passou com o Liberalismo. Houve uma época em que todo o mundo seguia as ideias liberais. Mas o que eram, afinal as ideias liberais? Aqueles que delas se mostravam adeptos, não podiam aceitar, por certo, tudo o que era crismado com tal apelativo; os que combatiam os mitos liberais, atacavam deformações do princípio liberal, des-

## Tomou posse o novo Pároco de Esposende

No passado domingo celebrou a sua primeira missa em Esposende, o novo Pároco da Vila, Rev.º Sr. Padre Domingos Macedo.

Foi na missa dominical das 10 horas que aquele ilustre sacerdote tomou posse efectiva do seu cargo, tendo à homilia o seu antecessor Padre Adelino Lopes Pedrosa lido o auto da respectiva nomeação de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz e proferindo algumas palavras alusivas ao acto e aos deveres dos paroquianos para com o seu Pároco. O Sr. Padre Domingos de Macedo agradeceu as palavras do Venerando Arcipreste que naquele dia completou 45 anos de Pároco de Esposende, afirmando que está em Esposende com um programa a cumprir, programa esse que tem por lema «bem servir a freguesia».

No final da missa realizou-se no salão da Confraria do S. S. a apresentação do novo Pároco às autoridades civis e religiosas estando presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal, os membros

(Continua na página 3)

## À VOLTA DA REENCARNAÇÃO

II

Prosseguindo na análise do dogma espiritista da reencarnação, passemos a examinar rapidamente os argumentos baseados nas experiências dos vivos: nas experiências de cada um de nós e nas experiências de todos os outros homens.

Abeirai-vos afavelmente dum amigo íntimo e fazei-lhe, em tom familiar, as seguintes perguntas: — Que experiências possuiis das tuas existências anteriores? Quais foram as tuas existências anteriores? Por que vicissitudes nelas passaste?

Mesmo espiritista, se esse vosso amigo for leal e tiver um pouco de senso comum responder-vos-á, estupefacto talvez com a pergunta, mas com franqueza: — Como é que eu existi antes de actualmente existir, se de nada sei, de nada me recordo? Eu sei que existo porque tenho lembranças da minha vida, desde a mais tenra infância até à idade que me vês ter. Ter uma existência anterior a esta que tenho, isso é impossível e inconcebível: não tenho a menor recordação de ter existido, nem sei o que fiz, nem o que fui, nem quando nasci, nem quando morri, nem o que vi nem o que ouvi. Eu existo, por isso agora sem nunca ter já existido antes.

Deixai esse amigo e consultai outros amigos, os vossos familiares, consultai-vos a vós mesmos; fazei a todos eles e a vós mesmos perguntas semelhantes. A resposta será sempre idêntica: ninguém tem a menor lembrança dessa neblina tenebrosa das existências anteriores. Só um espírito desprovido de espírito crítico, mentindo descaradamente ou alucinado pela sua imaginação mórbidamente impregnada de gratuitas fantasias de doutrinas espiritistas, ousaria dizer que se recordava de alguma coisa.

É possível que alguém, interrogado, afirme que na existência anterior fora um personagem vulgar ou importante, mas desconhecido da história, no que poderemos acreditar. Quem nos força a crer, porém, no que o interrogado afirma, se não há motivos e provas bastantes para tal conclusão? A questão

permaneceria, pois, como dantes, nua e crua.

Que razão séria nos poderá forçar a prestar assentimento ao testemunho, por

Por OMASO

exemplo, de Hipólito—Denizart—Rivail, que na outra existência garante haver sido sacerdote druida e se chamava Allan Kardec?!... ou então um que afirmasse ter sido palafrenero de Alexandre Magno, o próprio Camões, Afonso Henriques ou Afonso de Albuquerque, enfim?!?

Quanto a mim, podiam dizer-me quanto pretendessem, que eu ficaria sempre com a absoluta liberdade de acreditar ou não acreditar. Quem me garante a verdade de tal afirmação? As únicas provas satisfatórias em ordem à demonstração de tais asserções não podem ser senão os conhecimentos adquiridos na actual e vigente existência acerca do personagem preterido.

Sendo verdade a tese da reencarnação, como perceber tantos e tão graves e insolúveis enigmas acerca de homens eminentes, que decisivamente interferiram nos acontecimentos históricos, tantos casos misteriosos de sábios, investigadores e artistas, cujos arcanos das suas invenções se sepultaram para todo o sempre no olvido infundável da tumba fria, se todas essas almas voltaram a estar conosco? Estou mesmo a ver os contraditores responderem que os espíritos ao reencarnarem perdem a lembrança dos conhecimentos que tiveram nas anteriores existências.

(Continua na página 3)

## Padre Avelino Marques Filipe

Este nosso amigo, que no dia 25 do passado mês celebrou a sua Missa Nova em Curvos, acaba de ser nomeado Vigário-Cooperador da freguesia de Marinhãs. Daqui enviamos ao prezado Amigo o nosso abraço de felicitações.

(Continua na página 4)



# PELA VILA

## Festas da Vila

Com o entusiasmo e devoção de sempre, decorreram as Festas da Vila, que terminaram no passado dia 15. De um nosso colaborador recebemos um artigo sobre as mesmas festas, a que só daremos publicidade no próximo número, dado que deu entrada na nossa redacção quando já tínhamos original completo.

## NASCIMENTO

Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a Sr.<sup>a</sup> D. Maria América Vieira Loureiro, esposa do nosso Amigo Sr. António do Pilar Ferreira. Mãe e filho encontram-se bem pelo que felicitamos os ditos pais e desejamos as maiores felicidades ao bebé.

## Partidas e Chegadas

Entre nós, a passar a época balnear e as Festas da Vila, estão os seguintes senhores acompanhados de suas Famílias:

Prof. Dr. Manuel Pereira de Barros, do Porto; Dr. Sérgio da Silva Pinto, de Braga; Sr.<sup>a</sup> D. Renée Mestre Vieira, de Chaves; Eng.<sup>o</sup> Jorge Manuel Viana, de Lisboa; Manuel Carvalho, de Braga; Tito Evangelista, do Porto; Boanerges Cunha, de Matosinhos; Orlando Martins Capitão, de Fafe; Dr. Augusto Soares da Silva, de Braga; Armando Duval, do Porto; Fernando Boaventura, do Porto; Manuel Coelho, de Braga; Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves Brochado; Dr. Manuel Torres, do Porto; Francisco Santos Garcia, de Braga; António Gonçalves Lopes, do Gerês; Eng.<sup>o</sup> João Maria de Oliveira Martins, de Lisboa.

— Dr. Francisco de Almeida Gomes e Francisco Bento da Rocha, da Foz do Douro; Francisco José Campos Evangelista, de Leça da Palmeira; Tito Evangelista, do Porto; Fernando Porfírio Evangelista, de Matosinhos; Manuel Ferreira, de Braga; Gabriel Fernandes Dias e Valentim Gonçalves Neiva e Augusto Nogueira da Silva, de Braga.

## Reunião ordinária de 21 de Agosto de 1962 da Câmara Municipal

### CORRESPONDÊNCIA:

— Do Eng.<sup>o</sup> Director-Geral dos Serviços de Urbanização.

Comunica que sua Ex.<sup>a</sup> o Ministro das Obras Públicas concede à Câmara a comparticipação de 17400\$00 para o ano de 1963, correspondente a 50% do vencimento de um agente técnico de engenharia desta Câmara.

— Do Grémio da Lavoura de Esposende.

Pede a colaboração da Câmara no sentido de, futuramente, se evitar abusos respeitantes a arranques de mato e corte de pinheiros novos de que estão a ser vítimas alguns indivíduos com propriedades neste concelho. Faça-se exposição adequada à entidade competente, com urgência.

— Do Eng.<sup>o</sup> Director de Urbanização do Distrito de Braga.

Pede seja fornecido um esboço e respectiva estimativa para ser considerado o pedido de ajuda financeira do Estado para a construção de um salão ou salões adequados, integrados no actual Abrigo de Pesca Desportiva.

Encarregue-se o arquitecto urbanista de realizar urgentemente este importantíssimo trabalho.

— Do mesmo.

Pede seja fornecido um esboço e correspondente estimativa para ser considerado o pedido de ajuda financeira do Estado para a construção dum edificio destinado ao Clube Náutico desta vila.

Encarregue-se o arquitecto urbanista de realizar urgentemente este importantíssimo trabalho.

— Idem.

Informa que para poder ser atendido um pedido de comparticipação para a urbanização das Dunas de Suave-Mar, torna-se necessário a apresentação dum projecto que atenda os aspectos essenciais da obra (arruamentos, rede de águas e de esgotos).

Encarreguem-se os Serviços Técnicos da Junta Distrital de Braga de realizarem o projecto nas condições indicadas e com toda a urgência.

### REQUERIMENTOS:

Foram deferidos os apresentados pelos srs:

José Capitão de Abreu, da freguesia de Marinhas; José Martins dos Santos, da freguesia de Mar; José Correia de Abreu, da freguesia de Belinho; António da Costa Sá, da freguesia de Gemeses; Manuel Rodrigues da Silva Júnior, da freguesia de Palmeira; José Martins da Costa, da freguesia de Forjães; António Pires Vieira, da freguesia de Antas; Manuel Salgueiro Neto Plácido, da freguesia de Antas; Rosa Ferreira Capitão, da freguesia de Marinhas; Francisco Domingues Patrão, da freguesia de Marinhas; Manuel Gonçalves Cardante, da freguesia de Antas; José Alves da Cruz, da freguesia de Antas; Manuel de Jesus Nascimento Júnior, da freguesia de Palmeira; Avelino Gonçalves Pereira, da freguesia de Forjães; Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, da freguesia de Forjães; Amândio Gonçalves Enes, da freguesia de Marinhas; Joaquim Teodoso Gonçalves, da freguesia de Ponteboa; José da Silva Dias, de Esposende; José Joaquim Ferreira Rodrigues, da cidade do Porto; José Maria Terroso, da cidade de Braga; Clemente Almeida da Silva, da freguesia de Apúlia; Domingos Alves da Cruz, da freguesia de Antas; Abel da Conceição Faria da Silva, da cidade de Braga; Raúl de Sousa Martins, de Esposende; José Maria Eiras de Azevedo Costa, da freguesia de Curvos; Artur Cardoso da Silva, da vila de Felgueiras; Rosa do Espírito Santo, da freguesia de Fonte Boa; Joaquim Gomes, vendedor, de Fonte Boa; Eng.<sup>o</sup> José

Guedes da Silva Barbosa, da cidade do Porto e José Campos da Silva, jardineiro desta Câmara Municipal.

### DEFERIDOS

#### E. M. DE MARINHAS

Foi presente uma proposta do empreiteiro, Porfírio Pereira Barreto, de Milhazes — Barcelos, em que se obriga a executar a empreitada de «reparação e beneficiação da E. M. 560 à E. N. 103-1.»

— 3.<sup>a</sup> fase pela quantia de 38 901\$50, de conformidade com as quantidades de trabalho constantes do respectivo processo.

O Chefe da Secretaria informou que foram convidados a apresentar também propostas os empreiteiros Benigno Azevedo Moreira e Arlindo Azevedo Maia, conforme officios expedidos em 10 do corrente os quais não quiseram concorrer a esta obra, pois nem ao menos apareceram a consultar o processo.

«A CAMARA DELIBEROU ADJUDICAR AO ÚNICO CONCORRENTE, Porfírio Pereira Barreto, A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS EM REFERENCIA PELA QUANTIA DE 38 901\$50, NAS CONDIÇÕES PREVISTAS NO CADERNO DE ENCARGOS. TRABALHOS ESTES QUE SAO COMPLEMENTARES A FASE EM CURSO»

### FORAM DEFERIDOS OS SEGUINTE PROCESSOS DE INTERNAMENTO DE DOENTES:

Foram presentes os seguintes processos de internamento de doentes que, segundo o parecer da Comissão Municipal de Assistência devem ser inscritos no escalão A: Manuel Figueiras, da Freguesia de Forjães; Fernando da Silva do Rosário, da freguesia de Esposende; António Manuel Gonçalves de Barros, da freguesia de Antas.

### DECLARAÇÕES DE PAGAMENTO A EMPREITEIROS:

Foram presentes as seguintes declarações de pagamento a empreiteiros: De Porfírio Pereira Barreto, da importância de 19 218\$40, pelos trabalhos de reparação e benefício do C. M. da E. N. n.º 305 à E. M. 551, pelo lugar de Susão (II Plano de Fomento — 2.<sup>a</sup> Fase); De António Machado Solinho, da quantia de quatro mil novecentos e setenta e seis escudos e sessenta centavos, respeitante aos trabalhos na obra de «construção do C. M. da E. N. n.º 13, ao lugar de Belinho (fase única); e de José Martins do Pilar, do montante de oito mil novecentos e vinte escudos; provenientes dos trabalhos na obra de «reparação e benefício da E. M. entre a E. N. n.º 305 (Barca do Lago) e a E. N. n.º 3 (Fão) por Gandra (3.<sup>a</sup> fase)».

### PAGUE-SE

Foram autorizados pagamentos no total de 44 384\$70.

## Grémio da Lavoura de Esposende

O Grémio da Lavoura de Esposende avisa todos os interessados de que, todas as quartas-feiras, estará presente na sua sede o Delegado da Junta de Colonização Interna, para prestar esclarecimentos sobre empréstimos para melhoramentos agrícolas, etc.

## Visado pela Comissão de Censura



## TRAÇOS DE LUZ...

Aos surdos fez ouvir, e aos mudos falar

(Ev. de S. Marcos, 7-37)

### EVANGELHO DO 11.º DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

*Gritar aos ouvidos dum surdo parece haver sido, através dos tempos, a determinação de Deus para com o homem que obstinadamente se lhe nega. Nem as pedras ou os mortos, até o nada, se quedaram tão insensíveis como os seres humanos, quando chamados ao caminho da redenção.*

*O homem-Deus morre lançado da cruz um grito poderoso: não o ouviram os judeus, mas até as pedras se abriram perante o alheamento dos corações fechados.*

*Gritou o Senhor um dia: Lázaro, sai! E um cadáver de quatro dias aparece no limiar do túmulo.*

*No princípio das coisas ecoou um fiat poderoso, e tudo se fez arrancando ao nada a existência dos seres.*

*Só o homem, o pecador, se fica mudo, apático, colando os seus ouvidos aos clamores viciados que da terra se levantam e abafam o retinir profundo da consciência moral.*

*Para ele ficou, por isso, uma das mais duras expressões da Escritura: «Chamei-te e não ouviste; irei assistir à tua ruína». Os surdos espirituais (destes nos ocupamos) nem têm algo de sobrenatural nem o pedem. Estes que não ouvem por desprezo, são depois mudos, que não falam: occultam ou disfarçam seus defeitos; deviam corrigir educando e não o fazem (vendo a maldade crescer em seus filhos, alunos ou súbditos).*

*O Evangelho mostra que o Senhor curou um surdo-mudo, em plena afirmação de poder sobre os sentidos; na alma, também, o seu poder se manifesta com mais esplendor. Mas não poderia violentar ninguém, amarfanhando a liberdade por demais solta. Por isso, nos chama, segreda, quase nos grita.*

*Continuamos surdos, sonolentos, apáticos e frios? Nem lhe dizemos nada? Tenhamos a certeza de que Ele também se cansa neste debruçar-se para nós. E se o cansaço de muito nos chamar atrofia a Sua voz, se deixa de ouvir-se para sempre?*

*Poderemos encontrá-lo mais?*

## Aniversários O novo Pároco de Esposende

(Continuação da página 1)

### Fizeram anos:

DIA 15 — Escritor Manuel Boaventura.

DIA 18 — Menina Maria Paula Soares Igreja Azevedo.

DIA 23 — Sr.<sup>a</sup> D. Maria Arminda Viana de Sousa Ribeiro da Cruz.

### Fazem anos:

HOJE — Sr.<sup>a</sup> D. Alice da Silva Vasquinho Regado.

DIA 27 — Sr.<sup>a</sup> D. Maria Ermelinda Losa de Areia.

DIA 28 — Sr.<sup>a</sup> D. Maria Beatriz Viana Lima de Barros e menino Luis Fernando de Pinho S. Torres.

DIA 29 — Sr.<sup>a</sup> D. Maria del Carmen S. Mamedes Silva Dias.

DIA 31 — Sr. Dr. Antero dos Reis Gomes, do Porto. Parabéns e felicidades.

## DE LUTO

Pelo falecimento de seu irmão, eng.<sup>o</sup> Joaquim Pereira Barbosa, está de luto o nosso amigo sr. Manuel Pereira Barbosa, conceituado comerciante em Braga.

Ao bom amigo e Ex.ma Família as nossas condolências.

— Também o nosso Amigo sr. António Torres e sua Esposa, sr.<sup>a</sup> prof.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Pinheiro Gouveia, sofreram recentemente profundo desgosto com o falecimento de uma sua filha de tenra idade. Ao prezado Amigo e Esposa apresenta «O Esposendense» o seu mais sentido pesar.

da Mesa da Confraria do S. S., Conferências de S. Vicente de Paulo, feminina e masculina, etc.

Feita a apresentação ao novo Pároco das pessoas presentes, cerimónia singela mas significativa, falou o Sr. Prof. Carlos Martins que saudou o novo Pároco e teve palavras para o Rev. Padre Adelino Lopes Pedrosa. Seguidamente este venerando sacerdote descerrou no salão da Confraria o retrato da grande benfeitora Ex.ma Senhora D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves Brochado, que à Paróquia de Esposende tem prestado valiosos serviços e concedido avultadas importâncias. Depois uma filha desta benemérita senhora descerrou também um retrato do pároco antecessor, Rev.<sup>o</sup> P.e Adelino Lopes Pedrosa, que assim foi alvo dos seus paroquianos de uma singela homenagem, já que entre nós vai permanecer como Arcipreste.

Falou seguidamente o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que depois de se referir aos actos realizados, ofereceu os seus préstimos ao novo Pároco a quem saudou, colocando-se inteiramente ao lado da Igreja como sempre tem feito. Agradeceu o Rev.<sup>o</sup> Padre Domingos Macedo, prometendo servir com o maior zelo e carinho a sua nova freguesia, pois a paz entre os homens só é possível se a houver com Deus.

**Farmácias de Serviço**

Serviço permanente

**DOMINGO**

Farmácia Gomes

---

**SERVIÇO NOCTURNO**

HOJE, 2.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 6.<sup>a</sup>-FEIRA

Farmácia Monteiro

3.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>-FEIRA

Farmácia Gomes



# À volta da reencarnação

(Continuação da página 1)

Que dizer de semelhante solução? Isto apenas: que não têm esses conhecimentos é pura verdade, mas já o não é que os hajam perdido, porque nunca se perde o que nunca se possui. O argumento é contraproducente e de consequências funestas para os opositores.

Se, com efeito, se esquece tudo ao reencarnar, como pode haver quem diga que foi na outra existência Napoleão Bonaparte, Allan Kardec ou X? Esquece-se tudo ao reencarnar ou não? Aqui esbarra e esgota-se toda a lógica espiritista.

Eu admito, com todos os filósofos e pensadores são, o olvido dum conhecimento que se teve antes: é o caso do estudante que esqueceu o que estudara, do homem que lembra factos passados durante o sono, de qualquer pessoa que, num dado momento, normalmente, se recorda inesperadamente de episódios da vida passada muito remotos, que se julgava desde há muito sepultados no pélagos imenso e revolta da inconsciência. Succedendo, pois, assim na vida corrente de cada um de nós, qual o motivo por que, na hipótese da reencarnação, o espírito actualmente encarnado de nada se recorda que lhe aconteceu e experimentara na anterior existência? Que se dê tal olvido, normal, total e universal, durante o lapso de tempo que decorre entre a reencarnação e adolescência, em virtude de não haver completo desenvolvimento do sistema nervoso, pode compreender-se; que nenhum homem, em qualquer ocasião, em nenhuma parte da Terra, sob quaisquer condições, de nada consiga lembrar-se da anterior existência, isso prova e demonstra, não o olvido e esquecimento dos conhecimentos da anterior existência mas a IGNORÂNCIA PURA E SIMPLES, isto é, que tais conhecimentos jamais estiveram na nossa posse.

Eu admito ainda certos fenómenos psíquicos, de natureza patológica e anormal, sob os quais ou se dá a perda de todos os conhecimentos adquiridos (amnésias) ou se recorda um complexo mais ou menos vasto de conhecimentos que normalmente jamais se evocariam (hipermnésias). Fixemos, porém, esta ideia: tanto as amnésias como as

hipermnésias são fenómenos patológicos e anormais.

O único reduto que lhes resta aproveitar é o recurso às amnésias ou perdas da memória, totais ou parciais. Que tais amnésias se verificam, mas raras vezes, é incontestável; incontestável é também tais amnésias serem fenómenos mórbidos, patológicos, serem excepções à ordem geral e ordinária das coisas; incontestável é ainda enfim que muitos amnésias se curam, espontaneamente umas, por medicamentos outras, por hipnose, enfim, e sugerção as últimas.

No concernente a essas pretensas amnésias acerca dos conhecimentos das anteriores existências, a ignorância é facto ordinário e geral, não se verificando qualquer lembrança cientificamente comprovada da existência anterior.

Em suma, de duas uma: ou todos nós somos tarados e anormais, porque temos amnésias, ou os espiritistas, ao reivindicarem a reencarnação, aldravam e disparatam. Ora é absurdo e inadmissível que todo o género humano seja doente e anormal. Logo os espiritistas — é a conclusão — aldravam e disparatam.

## AGENDA

### MARÉS

D I A	Praia-mar		Baixa-mar	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
	H m	H m	H m	H m
25	—	12-45	6-18	19-18
26	1-20	13-48	7-35	20-23
27	2-17	14-34	8-30	21-01
28	3	15-11	9-02	21-31
29	3-38	15-51	9-30	22-01
30	4-16	16-30	10	22-22
31	4-52	17-03	10-28	22-52

FASES DA LUA  
Dia 30 — Lua Nova

### NOTA DA REDACÇÃO

Por motivo de um excepcional aglomerado de serviço na Tipografia, onde o nosso jornal é impresso, não pôde este sair a semana passada, do que pedimos desculpas aos nossos assinantes, anunciantes e amigos.

## Câmara Municipal de Esposende

### RECOLHA DE LIXO

Vai iniciar-se na próxima terça-feira, dia 28 do corrente, a título experimental, a recolha de lixo na Zona de Turismo de Esposende, compreendendo as povoações de Esposende, vila e praia de Suave-Mar, Fão e Ofir.

Este serviço terá o seguinte horário:

Terças, Quintas e Sábados — ESPOSENDE  
Segundas, Quartas e Sextas — FÃO e OFIR

Início da recolha às 8 horas da manhã.

Todas as casas que aproveitem estes serviços deverão possuir e ter à porta o recipiente do lixo, devidamente coberto.

## CINEMAS

## 14 DE AGOSTO DE 1385

(Continuação da página 1)

### Em Viana do Castelo

#### PALÁCIO

Domingo, 26

«CIMARRON»

Cla. Moral — Um casal de pioneiros ligado por grande amor, em que o marido, atraído pela sede de aventura, abandona o lar por grande períodos. Cheio de interesse o papel da mulher. Sem inconvenientes de ordem moral. Película para todos.

Terça-Feira, 28

O INVENCIVEL CAPITAO MARVEL

Cla. Moral — A descoberta de um animal histórico que resulta numa série de complicações. Para todos.

### Na Póvoa de Varzim

#### PÓVOA-CINE

Hoje

KATIA

Para maiores de 17 anos

Domingo, 26

UM AMERICANO EM PARIS

Para maiores de 12 anos

Dia 27

O REBELDE MAGNIFICO

Para maiores de 12 anos

Dia 28

TEMPO PARA AMAR TEMPO PARA MORRER

Para maiores de 17 anos

Dia 29

O APARTAMENTO

Para maiores de 17 anos

Dia 30

VIDA PRIVADA

Para maiores de 17 anos

Dia 31

CONTRA TODOS OS RISCOS

Para maiores de 17 anos

#### CINEMA GARRETT

Hoje

A LÂMPADA DE ALADINO E O SENHOR DO MUNDO

Domingo, 26

SALOMÃO E A RAINHA DO SABA

Para maiores de 17 anos

Dia 27

OS CANHÕES DE NAVARONE

Para maiores de 12 anos

Dia 28

ROCCO E SEUS IRMÃOS

Para maiores de 17 anos

Dia 29

FESTIVAL TOM JERRY N.º 2

Para maiores de 6 anos

Dia 29

O RUFAR DOS TAMBORES

Para maiores de 12 anos

Dia 30

UM RAIOS DE LUZ

Para maiores de 6 anos

Impõe-se-nos uma outra Aljubarrota. E porque as páginas da nossa história nos apontam altos valores de muito heroísmo, a vitória tem de ser alcançada não por exércitos numerosos ou bem armados, nem por armas nucleares, mas pela acção conjunta de todos os portugueses sob os seus chefes legais.

Não são as nações amigas (tivemos ocasião de ver nos últimos acontecimentos políticos) a quem compete e nas quais possamos confiar a salvação de Portugal. A nacionalidade — a portuguesa é uma das mais bem estruturadas — é formada por muitos vínculos a unirem as cidadãos num todo moral.

A nossa força — a força de qualquer nação — está precisamente na proporção em que está desperta a consciência nacional.

O 14 de Agosto de 1385 ensina-nos quais os deveres para com a Mãe-Pátria e como do nobre sentimento de patriotismo podem advir resultados quase milagrosos. Esta é a sábia lição que devemos reter na comemoração de mais um aniversário da gloriosa batalha de Aljubarrota.

## PROVAS DESPORTIVAS

Concurso de pesca

No passado sábado realizou-se o anunciado concurso de pesca desportiva que registou a inscrição de 35 concorrentes e que terminou com os seguintes resultados:

1.º — Taça Comissão de Turismo, sr. Joaquim da Apresentação Mariz; 2.º — Taça Praia de Suave-Mar, sr. Porfírio Brandão Peixoto; 3.º — Taça A. V. V. B. sr. Aníbal Abreu; 4.º — Taça Festas da Vila, Mário Gandarela; 5.º — Germano Augusto Nobre; 6.º — Alberto M. S. Araújo; 7.º — José Monteiro; 8.º — Manuel Negrão; 9.º — Francisco Araújo; 10.º — José Gandarela; 11.º — José Brandão Peixoto; 12.º — Domingos Barbosa.

Prémio Maior Peixe — Homens, Taça Rio Cávado, sr. José Maria Terroso.

Prémio Maior Peixe — Senhoras, Taça Nossa Senhora da Saúde, Sr.ª D. Laura Correia, depois do sorteio com a Sr.ª D. Flávia de Sousa. Taça Maior Enguia — sr. José Martins Leite de Faria.

Cincana de automóveis

No domingo realizou-se também a gincana de auto-

móveis que registou mais de três dezenas de inscrições e foi disputada com o maior entusiasmo e interesse.

Eis os resultados:

1.º — Taça Câmara Municipal, sr. António Torres; 2.º — Taça Vivenda Brisa do Mar, sr. Jorge Santos; 3.º — Taça Comissão Festas da vila, sr. Maurício Sousa; 4.º — Taça Companhia de Seguros Douro, sr. António Paiva; 5.º — Taça Saudades de Esposende, sr. Armando Sousa; 6.º — Taça Companhia de Seguros Mutualidade, sr. Guilherme Guimarães; 7.º — Taça Companhia de Seguros Comércio e Indústria, sr. Agostinho Vasconcelos; 8.º — Taça Pescadores de Esposende, sr. Manuel Sera; 9.º — Taça Rancho de Palmeira e Senhoras de Esposende, Sr.ª Dr.ª D. Rosa Torres; 10.º — Taça Esposende Sport Club, sr. Manuel Carvalho; 11.º — Taça M. Pinto, sr. Adriano Gandarela; 12.º — Taça Esposende no Brasil, sr. Arménio Costa.

As senhoras acompanhantes foram atribuídas taças miniaturas e diversos brindes.



use **Shelltox**

MATA QUE SE FARTA

(\*) SHELLTOX também se encontra à venda em latas de 1/2 litro

À VENDA NOS SEGUINTE ESTABELECIMENTOS:

Casa Braga                      Joaquim Dias Carqueijó (Marinhas)  
Farmácia Monteiro              Farmácia Higiénica (Fão)

Distribuidor: F. J. SILVA DOMINGUES

AGÊNCIA SHELL-BRAGA



# CANTINHO DO ULTRAMAR

## A propósito de Angola

### Quando os lobos se comem uns aos outros

Marcos Kassanga, que se diz «chefe do Estado-Maior do Exército de Libertação Nacional de Angola (A. L. N. A.) beneficia do apoio comunista. Deu uma entrevista em Leopoldville para denunciar a actuação de outro movimento «nacionalista», a União das Populações de Angola, (U. P. A.) de que é chefe Holden Roberto, e que goza de grandes simpatias por parte do «American Committee on Africa». Marcos Kassanga lembrou que um comunicado da U. P. A. atribuía às forças portuguesas a morte do «comandante» João Baptista Traves Pereira, chefe das operações militares no interior da província. Acusa a U. P. A., dando grande soma de pormenores, de se ter apoderado do «comandante» Baptista e de 21 dos seus companheiros e de os ter enforcado. Denuncia, nestes termos, a «luta fratricida desenvolvida em Angola pela U. P. A., por instigação de Holden Roberto:

«Mais de 80.000 angolanos foram selvaticamente assassinados pelas forças tribais da UPA, indisciplinadas em extremo e às quais, estupidamente, forneceram armas.

Esse massacre desumano cometido contra os angolanos teve por causa e cegueira tribal que se apresenta sob quatro aspectos: religioso, linguístico, étnico e ideológico.

#### LUTA MANTIDA PELO ESTRANGEIRO

Esta luta fratricida provocada por Holden Roberto, dura já onze meses. Holden foi mantido por certos países que desconhecem a sua personalidade, o seu carácter tribal, a sua falta de maturidade política, a sua ignorância completa dos problemas de Angola.

Consegui apresentar-se como «leader» angolano, abusar de alguns países que mantêm esta luta fratricida.

Na verdade, ele nem é angolano: serve-se de Angola para ludibriar a opinião pública internacional, perante a qual ele faz vida de grande nível: é um aventureiro e um bandido».

Marcos Kassanga, tira, em seguida as conclusões das suas severas críticas:

«A partir de hoje, o Estado Maior da A. L. N. A. retira inteiramente a sua confiança à UPA e aos seus dirigentes, promotores da luta fratricida desencadeada em Angola, em Março de 1961.

«Chama a atenção sobre a responsabilidade dos dirigentes da UPA e seus cúmplices na morte do «comandante» Baptista e dos 8.000 angolanos de todas as categorias sociais, étnicas e políticas, massacrados pelos elementos da UPA, completamente indisciplinado e estupidamente armados.

«Alerta a opinião pública para o perigo imediato que ameaça a vida dos angolanos e torna responsável disso todos os países que abusivamente mantêm essa fratricida.

Lança um veemente apelo a todos os países afro-asiáticos...»

Esta conferência de imprensa merece a maior atenção: ela traz à luz do dia, a luta selvagem entre dois bandos rivais que pretendem «libertar» Angola e a intervenção estrangeira para instalação de um novo-colonialismo.

Mas parece de facto que as autoridades portuguesas, apoiando-se nas populações conseguiram restabelecer a paz naquela província portuguesa, onde há muito não se assinavam mais do que incidentes esporádicos nas zonas fronteiras.

«LA VOIX du Limousin»

## NOTICIÁRIO

### ANGOLA

Foram gastos cerca de vinte mil contos com os trabalhos de estabelfização da agricultura praticada pelos donativos. Distribuíram-se as seguintes sementes: arroz — 1.543 toneladas; milho — 1.088; gingueta — 766; feijão — 639 e trigo — 396. O Instituto do Café de Angola distribuiu por sua vez 176 mil pés de café de variedades seleccionadas.

— Foi localizado na região do Impiri um importante jazigo de cobre.

— Foi requerida autorização para a instalação no Lobito das seguintes novas indústrias: fabrico de ceras, graxas para calçado, insecticidas, produtos cosméticos e de beleza, talcos, sabonetes, sabão em pó e cremes dentífricos.

— Foi inaugurado o ramal do caminho de ferro de Cuíma, destinado principalmente ao transporte de minério de ferro para o porto de Lobito.

— No próximo ano lectivo começarão a funcionar as novas escolas do Magistério Primário de Silva Porto e Malange.

— Deverá demorar cerca de dois anos a construção de 1.300 moradias para as classes menos abastadas de S. Paulo, Luanda.

— Nos Liceus de Angola fizeram este ano exame 3.120 alunos, sendo 1.808 do 1.º ciclo, 921 do 2.º e 391 do terceiro.

— Angola vai exportar petróleo para o estrangeiro, visto que a sua produção excede a capacidade de consumo da Metrópole.

# Generalizações superficiais

(Continuação da página 1)

po religioso, houve um Papa — foi Pio IX — que condenou vários erros derivados do preconceito anti-sobrenatural. Um desses erros, que foram reunidos num Silabo, resumo ou compêndio, condenaria, pelo seu próprio nome, o Liberalismo.

Mas a legítima e oportuna condenação do Liberalismo, — sistema moral, isto é, sistema ético, que nega o sobrenatural na vida humana, foi aproveitada pelos inimigos das liberdades, e de legítimos avanços e progressos, confundindo campos diferenciados, planos de actividade cuja confusão é sempre perturbante e prejudicial. O Liberalismo é pecado, es-

creveu um apologeta popular católico; e demonstrou a proposição. Mas na sua obra não se esqueceu de esclarecer convenientemente o que é, e o que não é Liberalismo. Nesta ordem de discussões, de apreciações críticas, é sempre necessário assentar bem o valor dos termos. De não se ter, sempre, bem claro o valor dos termos procedem, com frequência, os desvios do critério e da opinião.

Quando há noventa e nove anos e meio, foi pelo governo, modificado o regimen das sucessões e heranças, negando os vínculos, na célebre lei dos morgados, não faltaram zelosos que se insurgi-

ram contra a lei, que acusaram de ofensiva dos sagrados e imprescriptíveis direitos do altar e do trono. Era, em suma uma lei liberal, e, por isso, merecedora da reprovação universal.

Não sei eu quem tente fazer a apologia da lei, tal qual foi promulgada, mas não sei eu também quem confundida essa providência de política económica, administrativa, com princípios superiores religiosos. O problema, aliás, já fora posto a Nosso Senhor Jesus Cristo, e Ele respondeu a emitir opinião: — Quem me faz, a Mim, juiz das vossas mesquinhas heranças?

Os anti-liberais modernos não têm avançado que digamos, sobre os anti-liberais de há um século, e prosseguem condenando *in limine*, tudo aquilo a que possam alcuinhar de Liberalismo e, *horribile dictu!* de Democracia. Sobretudo depois do mito maurrasiano proposto pela chamada Acção Francesa, que tem envenenado grandemente o pensamento contemporâneo, é grande a confusão, mesmo entre os melhores espíritos.

Como, todavia, há princípios que são naturais, mesmo que artificialmente os intentem negar, é coisa para admirar os subterfúgios de que se valem os apaixonados de certos negativismos para apresentarem ideias velhas em nomes novos, iludindo por esse meio dificuldades que podem surgir-lhes. Pois não encontramos agora, em voga, o termo auto-determinação a mascarar o que, em si mesmo, não tem diferença alguma das ideias de Liberdade e Democracia, tal como as sentiam nossos avós?

Eu sei que na tendência de aspirações, de sistematizações e de universalizações, não falta quem atribua a Descartes e ao cartesianismo toda a confusão do pensamento hodierno. Não é agora o momento de apreciar o mil vezes citado entimema: «Penso, logo existo», e muito menos o de apreciar o seu valor filosófico. Julgo, porém, que nem tudo aquilo a que poderíamos chamar escola cartesiana é responsável pelas amplificações modernísticas que possam atribuir-lhe, e que o famoso entimema *Cogito ergo sum*, não pode, ser ampliado, a bel prazer dos opositores, dizendo por exemplo: Eu penso, logo sou marxista.

Dá-se até a circunstância de para ser marxista é preciso pôr de lado o pensamento: o marxismo não pensa, nem pode pensar; só pode obedecer às leis estalinicas! e nesse acatamento a hiper-autoridade bolchevista, ai dele se se atreve a pensar, e a formular no seu íntimo que seja, um miserando entimema!

Constantino Coelho

## Secção para aprender e recordar

### Já Sabia?

Em 1846 não se conheciam mais planetas do que os até agora tratados. Nesse ano, porém, os sábios Adam e Leverrier, por cálculos matemáticos, baseados em certas irregularidades dos movimentos de URANO, descobriram a existência de NEPTUNO que ficou a ser considerado o limite do nosso sistema solar.

NEPTUNO dista do Sol 4.500.000.000 de quilómetros e, tendo um volume de 53 vezes o da TERRA, faz a sua revolução em 165 anos.

Brilha como uma estrela de oitava grandeza e assim não pode ser observado à vista desarmada, tanto mais que, pela sua distância ao Sol, se encontra para além da visibilidade natural.

O seu aspecto físico ainda nos é totalmente desconhecido e apenas sabemos que o rodeia uma atmosfera absorvente, composta de alguns corpos desconhecidos.

Deste planeta conhecem-se já dois satélites que são: Tritão e Nereida. Destes o segundo é dotado de movimento retrógrado.

Finalmente conhecemos hoje a existência de PLUTÃO que tendo uma distância orbital maior que a de NEPTUNO, passou a marcar presentemente o limite do nosso sistema planetário. Foi descoberto em 1931 por Tombaugh e dele só se conhecem alguns poucos pormenores relativos à sua órbita, ignorando-se, por igual, se tem qualquer satélite.

Um facto interessante é de observar-se em relação à grandeza destes corpos celestes: — os mais pequenos giram em órbitas mais apertadas à roda do Sol; segue-se uma série de planetas maiores, ao meio, e os mais afastados são também mais pequenos que os precedentes. Efectivamente o diâmetro destes corpos celestes aumenta, de MERCÚRIO até JÚPITER, e logo decresce sucessivamente até PLUTÃO.

Por igual é também verdade que os maiores — os chamados planetas gigantes — são os que contam maior número de satélites, como já tivemos oportunidade de fazer notar, ao descrever cada um deles.

Assim foi percorrido, com a descrição possível para os nossos conhecimentos presentes, o ciclo planetário solar, ficando-nos somente para trás — e propositadamente — a TERRA que há-de ser objecto de mais pormenorizada atenção, uma vez que a sua estrutura e qualidades acidentais se encontram mais ao alcance dos nossos conhecimentos, como seus habitantes, curiosos sobre a evolução do planeta, nas suas transformações e respectivas consequências.

G. de L.

— Estão a decorrer com diversas cerimónias as comemorações do cinquentenário de Nova Lisboa.

### MOÇAMBIQUE

— Vai ser instalada em Lourenço Marques a indústria de conserva de frutas que compreenderá enlatamento, preparação de frutas secas, doce de fruta, marmeladas e geleias, etc.

— O sr. D. Custódio Alvim Pereira, Administrador Apostólico de Lourenço Marques, acaba de ser elevado a Arcebispo de Lourenço Marques, por Sua Santidade o Papa, que também criou uma nova Diocese em Moçambique, com sede em Inhambane.

— A Cooperativa Agrícola de Limpopo foi concedido um empréstimo de 6 mil contos.

— A Comissão organizadora do Banco de Moçambique deslocou-se a Lisboa para se avistar com o sr. Ministro do Ultramar.

— Em meados de Setembro deve assumir as funções de secretário provincial de Moçambique o major Nuno Vaz Pinto.

### GUINÉ

— Chegou a esta província o Ministro do Ultramar, Prof. Adriano Moreira onde foi entusiasticamente recebido. Aquêl membro do Governo, depois de visitar demoradamente esta Província, segue para Cabo Verde.